

ANOS DOURADOS- A MODA DOS ANOS 50 EM IBIRAMA

Golden Years -

Fashion in the city of Ibirama in the 1950s

Knoch, Monique; Graduanda, IFC, monique.knoch10@gmail.com¹
Dal-Bó, Isabela; Especialista, IFC, isabela.dalbo@ibirama.ifc.edu.br²

Resumo

Este artigo trata sobre a moda dos anos dourados na cidade de Ibirama, localizada no estado de Santa Catarina. Uma breve contextualização mundial, brasileira, estadual será realizada até, de fato, adentrar no tema na cidade de Ibirama. Serão analisadas entrevistas com costureiras e clientes da época, bem como pessoas que de alguma forma fizeram história na cidade.

Palavras Chaves: Anos dourados, Moda, Contexto Histórico e Ibirama.

Abstract

This article deals with the fashion of the golden years in Ibirama, city located in Santa Catarina state. A brief global, Brazilian and state contextualization will be held up, and then, in fact, enter in the topic in Ibirama. Interviews with seamstresses, customers at that time and people who somehow made history in the city will be analyzed.

Keywords :Golden Years, Fashion, Historical Context and Ibirama

INTRODUÇÃO

O termo moda surgiu em meados do século XV, e provém do latim “modus”, que faz referência ao modo como as pessoas realizavam as coisas. No dicionário atual, moda diz respeito ao gosto ou as escolhas que os indivíduos tomam perante a sociedade. São hábitos seguidos dentro uma determinada cultura, com suas crenças e costumes. Nesta pesquisa o foco será a moda relacionada à vestimenta: a maneira como as pessoas se vestem a influência no modo de agir e pensar; a mensagem que cada um quer transmitir, e o contexto em que são usadas determinadas roupas. O período que compreende os anos dourados estende-se de 1950 a 1959. Apresentaremos a moda dos famosos "Anos Dourados" em Ibirama, cidade no estado de Santa Catarina. Será exposto primeiramente o contexto histórico mundial, posteriormente brasileiro e catarinense. Os fatos mais marcantes, a

¹ Monique Knoch, graduanda no Curso de Tecnologia em Design de Moda e formada no Curso Técnico em Vestuário pelo Instituto Federal Catarinense, bolsista de Iniciação Científica do IFC.

² Isabela Dal-Bó, formada em Tecnologia em Design de Moda pela UNISUL, Esp. Em Gestão e Marketing da Moda pelo SENAC. Professora no curso Técnico em Vestuário e no curso Superior Design de Moda no Instituto Federal Catarinense.

moda e o comportamento social deste período, para enfim adentrarmos na história de Ibirama e neste contexto, entendermos como se dava o acesso e “consumo” das informações de moda.

CONTEXTO E MODA MUNDIAL

A década de 50 é marcada pelo fim da Segunda Guerra Mundial. Consequência disto foi a devastação da Alemanha, Itália e Japão. Logo, os Estados Unidos tornam-se uma potência, instaurando tendências no contexto social, político, econômico e também, no mundo da moda. A mais profunda transformação na moda aconteceu nos anos 50. Ficou conhecida como a “era de ouro”, onde o consumismo passava a ser valorizado, e cada vez mais necessidade de estar vestido conforme os padrões. A criação do *New Look* de Cristian Dior em 1947 influenciaria a moda nos anos seguintes. A alta-costura cada vez mais estava dando lugar ao *prêt-à-porter*. Um tempo onde as mulheres sonhavam muito, camuflando nas vestimentas as atrocidades que viveram na guerra.

As roupas femininas foram criadas para lembrar as mulheres que elas eram realmente mulheres, demonstrando a fragilidade perdida nos tempos difíceis, transmitindo os direitos que elas vinham adquirindo, e a inserção cada vez maior em ambientes que inicialmente eram masculinos. Os trajes esbanjavam feminilidade e valorizavam as curvas que haviam sido esquecidas nas décadas anteriores. Foram marcadas pelas saias e vestidos abaloados, com muitas anáguas para dar sustentação. O comprimento dessas peças ia até a metade da panturrilha, e os tecidos eram floridos e listrados, para agregar as peças vivacidade e alegria. Uma das características mais marcantes foi à silhueta delineada, sinal de fertilidade. Os estilos de cabelo variavam de acordo com a faixa etária: as adultas usavam cabelos curtos e ondulados; as adolescentes geralmente prendiam o cabelo num típico “rabo de cavalo”. Nos pés, cores e tamanhos diversificavam-se. Os modelos mais populares eram os *pump*, que mantinham o equilíbrio da silhueta; os *peep-yoes*, deixavam os dedos a mostra.

Figura 1: Moda Feminina, 1950.

Fonte: <<http://modahistorica.blogspot.com.br/2013/05/anos-50-parte-3-moda-feminina.html>>.



Logo, para os homens a moda era simples. Baseavam-se modo de se vestir dos americanos. As cores que predominavam, eram o azul-escuro, o cinza e o marrom. O algodão, a lã e a flanela estavam entre os tecidos mais utilizados. Com a inserção dos tecidos sintéticos, as peças passaram a ser mais leves e frescas. Para ir à praia, os homens vestiam shorts xadrez ou caqui e blusa havaiana. Assim como na moda feminina, o jeans era uma peça usada pelos jovens rebeldes. Nos pés, usavam *mocassins*, *oxfords*, tênis *converse* preto e branco. Era indispensável o uso dos chapéus. Todavia, no final da década já não era um acessório tão usado. No cabelo, os homens exibiam cortes militares. Os jovens rebeldes usavam um grande topete, como o de Elvis Presley. Porém, esse penteado era reprimido pelas pessoas mais tradicionais.

Figura 2: Moda Masculina, 1950.

Fonte: <<http://modahistorica.blogspot.com.br/2013/05/anos-50-parte-2-moda-masculina.html>>.



A moda brasileira, por sua vez, foi marcada pela tentativa de reproduzir as tendências mundiais. As mulheres eram totalmente vaidosas e cuidar da aparência era fundamental entre elas. O Brasil começou a confeccionar seus próprios tecidos. Com estes produtos nacionais, eram confeccionados saias e vestidos rodados que, aos poucos, foram diminuindo o comprimento, chegando até próximo ao joelho. Para os homens, apostou-se nos básicos, porém, sem perder a elegância.

SANTA CATARINA

O estereótipo catarinense buscava um corpo que seguisse determinados padrões de beleza, condizentes com a década. Mas na maioria das vezes não era assim. Para que as mulheres se sentissem bem e alcançassem essa beleza, eram usados artifícios, seja na modelagem, ou na própria roupa. Isso, muitas vezes, gerava certo desconforto. As mulheres buscavam cada vez obter seu lugar na sociedade, ao mesmo tempo em que devaneavam com as roupas.

As peças mais usadas eram inspiradas na moda e tendências mundiais. Saias rodadas até o meio das pernas e corpetes justos. Tudo para buscar uma cintura fina, ancas acentuadas e ombros estreitos. Observa-se que a moda até então não visava conforto nenhum. Mas, com o ingresso das mulheres no mer-

cado de trabalho, foi necessário que o jeans e as blusas começassem a ser usados.

IBIRAMA NOS ANOS DOURADOS

Figura 3: Cidade de Ibirama, 1950.

Fonte: Arquivo Histórico de Ibirama



A década de 50 em Ibirama é marcada por uma série de avanços. Contava com escolas, hospital, correio, jornal e rádio por onde eram difundidas as informações e acontecimentos. Havia também um cinema onde constantemente eram apresentados espetáculos a população. As empresas eram basicamente familiares. As mulheres tinham a função de cuidar do lar e das crianças, não tinham muito espaço nos ambientes de trabalho. A infraestrutura era razoável, uma estrada de ferro por onde um trem transportava pessoas, mercadorias e matéria prima para as pequenas fábricas. A agricultura era uma atividade presente no cotidiano da cidade, de subsistência e também para pequenas vendas.

A moda é um reflexo de fatos da sociedade. Este é o principal motivo de entendermos como era a sociedade geral, e como era o seu funcionamento. Para buscar meios de entender como eram os costumes, na vida pública e privada, quais os eventos que existiam, e assim de fato compreender a moda em Ibirama, será aplicado um questionário. Primeiramente, serão entrevistadas mulheres que costuravam na década de 50, bem como suas clientes. Na entrevista, para costureiras e clientes, serão analisados dados pessoais e depois, dados específicos e informações que tais considerem relevantes.

A escolha do município de Ibirama para o estudo se deu em virtude de ser o único município com um Câmpus do Instituto Federal Catarinense a ofertar cursos na área de moda e vestuário. Outro fator relevante é que, o município é considerado um pólo do setor têxtil. A moda é considerada um importante meio de se entender as manifestações culturais de um determinado povo, neste estudo abordamos a população ibiramense, no período de 1950 a 1959. Período em que no mundo, a moda é caracterizada pela exuberância e riqueza. A década das mulheres e jovens, do *prêt-à-porter*, de uma infinidade de avanços tecnológicos e científicos, de estilistas de grande renome no mercado como Cristian Dior, Coco Chanel, Cristobal Balenciaga, Hubert de Givenchy, que influenciam o mundo da moda até os dias atuais.

Referências

BEIRAO FILHO, Jose Alfredo. **Recomendando corpos: à moda da Florianópolis de 1950.** Florianópolis: Pandion, 2009.

CALANCA, Daniela. **Historia social da moda.** 2. ed. São Paulo: Editora SENAC, 2011.

MENDES, Valerie; HAYE, Amy de La. **A moda do século XX.** São Paulo: Martins Fontes, 2009.

REED, Paula. **50 Ícones que inspiraram a moda 1950.** São Paulo: Publifolha, 2013.

WIESE, Harry. **Terra da fartura: historia da colonização de Ibirama.** Ibirama: Edigrave, 2007.